

RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

USO DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO TREINAMENTO DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

José Paulo Ferreira Vial (josepaulovial@gmail.com)

Natália Faria Pimentel (pimentelnatalia294@gmail.com)

Introdução: A parada cardiorrespiratória (PCR) é uma emergência clínica de alta complexidade que exige atuação rápida, coordenada e baseada em protocolos atualizados. Nesse contexto, a simulação realística tem se destacado como estratégia eficaz para o desenvolvimento de competências técnicas e não técnicas, proporcionando ambiente seguro para a prática e o aprimoramento profissional.

Objetivo: Relatar a experiência de implementação de um treinamento baseado em simulação realística para identificação e atendimento à PCR por profissionais de enfermagem em ambiente hospitalar.

Método: Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa e descritiva, realizado em um hospital de grande porte no interior do estado do Rio de Janeiro, entre janeiro e abril de 2025. Participaram 151 profissionais de enfermagem, sendo 137 técnicos e 14 enfermeiros. A atividade foi desenvolvida por meio de cenários simulados em ambiente de enfermaria, utilizando

manequim de média fidelidade e equipamentos reais. Os participantes foram organizados em pequenos grupos e submetidos à metodologia de ação–reflexão–ação, com execução inicial do cenário, seguida de debriefing estruturado e reaplicação prática. As percepções e desempenhos foram analisados de forma descritiva a partir dos relatos dos participantes e observação dos facilitadores.

Resultados: Observou-se aprimoramento no desempenho dos profissionais quanto ao reconhecimento precoce da PCR, execução de manobras de ressuscitação cardiopulmonar de alta qualidade, organização do atendimento e divisão de funções em equipe. Houve melhora na comunicação, na tomada de decisão e na atuação colaborativa durante os cenários simulados. Os participantes relataram aumento da autoconfiança, maior segurança na condução de situações críticas e melhor integração entre teoria e prática. Também foram identificadas fragilidades iniciais relacionadas ao conhecimento técnico e à organização do atendimento, as quais foram progressivamente corrigidas ao longo das sessões.

Conclusão: A simulação realística mostrou-se uma estratégia eficaz na capacitação de profissionais de enfermagem para o atendimento à PCR, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades técnicas e comportamentais essenciais à segurança do paciente. A experiência reforça a importância da educação permanente baseada em metodologias ativas, destacando a simulação como ferramenta relevante para qualificação da assistência em saúde.

Palavras-chave: simulação; parada cardíaca; educação em enfermagem.